

Mais chegados que irmãos

O contador Jhoy Alves, 46 anos e a professora Edilene Dutra, 44, viram-se pela primeira vez em 1990, quando ambos se mudaram para a mesma vizinhança. Durante a construção da casa deles, os pais se conheceram e os dois, ainda crianças, tornaram-se “inseparáveis”. De acordo com Jhoy, a conexão foi natural, eles cresceram juntos e sempre dividiram segredos, fases da vida e o amor por dançar em pagodes. “É uma amizade que resiste ao tempo e às mudanças”, destaca.

O contador lembra que, na época em que eles se conheceram, as coisas não eram tão fáceis, então passaram por muitos perrengues juntos. Mesmo assim, nunca deixaram de se divertir por saírem apenas com o dinheiro da passagem ou terem que dividir um cachorro-quente com refrigerante, pois sempre tiveram um ao outro.

Durante a adolescência, fase marcante para



Jhoy Alves e Edilene Dutra são amigos há 35 anos

ambos, gostavam de ir para pagodes e Edilene garante que as danças deles eram sincronizadas. No entanto, com a chegada da vida adulta, eles não se afastaram, mas começaram a compartilhar outros momentos. “Não era mais o pagode, passou a ser família, emprego, estudo, desafios e assim vai. Até hoje, não importa o quão juntos estamos, temos a certeza de que um estará apoiando o outro”, celebra Edilene.

Mesmo com a correria, a dupla sempre dá um jeito de se falar e combinar de se encontrar, especialmente em bares “copo sujo”. “O que a gente mais valoriza é o cuidado. Em um mundo tão acelerado, parar o dia para dar atenção ao outro virou algo raro, e é justamente esse gesto simples, mas cheio de significado, que a gente mais preza na nossa amizade”, ressalta Jhoy Alves.

Entre comunidades

Redes de afeto que nascem de afinidades, muitas vezes na escola, na faculdade ou em hobbies compartilhados, também desenvolvem uma dinâmica própria. A estudante Joyce Versiani, 20 anos, faz parte de um grupo de amigas formado por Letícia Gontijo, 19; Roberta Melo, 20; e Ana Laura Marques, 20, todas estudantes. Joyce, Letícia e Roberta se conheceram ainda na escola, em Unai (MG), há mais de 10 anos. O grupo, porém, só ficou completo com a chegada de Ana Laura, que entrou para a turma há cinco anos.

Após viverem o último ano do ensino médio juntas, no qual aproveitaram cada segundo, elas seguiram caminhos diferentes, mas continuam unidas. Atualmente, Joyce e Letícia moram em Brasília, enquanto Roberta e Ana Laura continuam em Unai. No entanto, elas conversam todos os dias e, sempre que existe a possibilidade, encontram-se. Além de falarem sobre tudo, elas têm o hábito de preparar novas receitas juntas e abrir um vinho enquanto compartilham novidades.

Fotos: Arquivo pessoal



Letícia Gontijo, Joyce Versiani, Ana Laura Marques e Roberta Melo se conheceram na escola e formaram um grupo inseparável

“O que torna a nossa amizade especial é que a gente sempre faz de tudo para estarmos juntas”, salienta Joyce.

Embora tenham interesses e planos diferentes para a vida adulta, as amigas fazem questão de apoiar os sonhos umas das outras. Joyce e Ana Laura estudam

para ingressar em medicina e trocam experiências sobre o tema. Já Letícia optou por direito, enquanto Roberta escolheu psicologia. Em meio a realidades distintas, o que permanece como ponto comum é o companheirismo, que todas dizem ser o que mais valorizam.